

* PLANEJAMENTO

Consórcio de serviço cresce como opção para reforma do imóvel

Obras na residência foram escolhidas como destino do recurso por 42% dos contemplados na modalidade em todo o país, de acordo com a Abac

Sharon Abdalla

■ O número de pessoas que veem no consórcio de serviço uma ferramenta para planejar a reforma do seu imóvel cresceu nos últimos quatro meses até fevereiro. Um levantamento realizado pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac) aponta que 41,8% dos contemplados na modalidade utilizaram o recurso para realizar reparos e manutenções em suas residências. Na consulta anterior, de outubro de 2015, este número era de 32,6%.

O crescimento de nove pontos porcentuais no índice sinaliza, segundo a entidade, um maior planejamento por parte dos consorciados para a realização das obras. Houve um aumento de quase 39% na venda de novas cotas e de 50% no volume de crédito comercializado na modalidade no primeiro trimestre de 2016 no comparativo com o igual período do ano passado — a carta de serviço também pode ser destinada à diversas outras finalidades.

No consórcio imobiliário, que também pode ser utilizado em reformas, tais índices apresentaram queda de 5,6% e 7%, respectivamente, no mesmo período.

Para o presidente da regional sul II da Abac, José Roberto Luppi, o momento de instabilidade econômica e política vivida pelo país faz com que as pessoas sejam mais conservadoras e procurem por créditos mais baratos, além do investimento em patrimônio, o que também afeta positivamente a modalidade.

“Em momentos mais conturbados da economia as pessoas ficam mais retratadas para [a aquisição] de produtos de consumo e



Uma das vantagens desse tipo de carta é que o cotista muda de ideia no meio do caminho e possa, por exemplo, pagar uma viagem.

CONSÓRCIO PARA REFORMA

Tanto a carta de crédito imobiliário quanto a de serviço permitem a realização de reparos ou ampliações em imóveis. Saiba as diferenças entre elas:

CONSÓRCIO IMOBILIÁRIO

Destinação do recurso: aquisição de imóveis residenciais, comerciais e terrenos e construção ou reforma de unidades. Quando utilizado para reforma, ele é indicado para obras maiores, de remodelação do bem, que demandem um orçamento elevado.

Valor da carta: de R\$ 50 a R\$ 900 mil, na média.

Ticket médio: R\$ 112 mil (em março).

Prazo: de 150 a 200 meses, em média.

Taxa de administração: média de 17,6%

CONSÓRCIO DE SERVIÇO

Destinação do recurso: pagamento de qualquer tipo de serviço, como viagens, festas de formatura, tratamentos estéticos e reformas, por exemplo. Neste último caso, ele é recomendado para obras menores, geralmente voltadas à manutenção do bem.

Valor da carta: de R\$ 2 a R\$ 10 mil, em média.

Ticket médio: R\$ 6,5 mil (em março).

Prazo: de 24 a 36 meses, na média.

Taxa de administração: média de 20,2%

Fonte: ABAC.

mais voltadas para o cuidado com o patrimônio. Essa é a razão pela qual vejo o crescimento da utilização das cartas de serviço nas reformas”, acrescenta.

Vantagens

Além dos prazos mais curtos para a quitação e contemplação do crédito,

outra vantagem do consórcio de serviços são as múltiplas opções de utilização do crédito — o cotista pode mudar de ideia no meio do caminho e investir em uma viagem ou uma cirurgia plástica.

“Esses fatores fazem com que possamos trabalhar com grupos mais sa-

PLANEJAMENTO

Com cartas com valores mais baixos, consórcio de serviço tem atraído investidores que desejam planejar a concretização de um objetivo, como uma reforma.

Consórcio de serviço

	2015	2016	Variação (%)
Consortiados (em milhares)*	25,6	32,3	26,2
Venda de novas cotas (em milhares)**	2,2	3,05	38,6
Crédito comercializado (em R\$ milhões)**	12,94	19,45	50,3
Tíquete médio (em R\$ mil)*	5,9	6,5	10,2
Contemplados (em milhares)**	1,83	2,28	24,6

Consórcio de imóveis

	2015	2016	Variação (%)
Consortiados (em milhares)*	779,5	808,5	3,7
Venda de novas cotas (em milhares)**	48,6	45,9	-5,6
Crédito comercializado (em R\$ bilhões)**	5,61	5,21	-7,1
Tíquete médio (em R\$ mil)*	116,1	111,7	-3,8
Contemplados (em milhares)**	17,4	18,7	7,5

*Em março ** De janeiro a março

Fonte: ABAC. Infografia: Gazeta do Povo.

dáveis, mais adimplentes”, acrescenta Guilherme Ostroski, gerente regional no Paraná da Consórcio Globo.

Outro aspecto refere-se à garantia necessária para a aquisição da carta, que é compatível ao saldo devedor. Enquanto no consórcio imobiliário ela se dá,

geralmente, por meio da alienação de um outro imóvel, na modalidade de serviço ela pode ser coberta por um automóvel ou uma motocicleta, por exemplo, o que facilita a oferta da garantia. Algumas empresas ainda oferecem a modalidade sem a necessidade de garantia.